

V77 - AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E INOVAÇÃO NA SAÚDE: ESTUDOS MULTICÊNTRICOS SOBRE PRÁTICAS AVALIATIVAS EM SAÚDE

Vinicio Lemos Postali (BIC/UCS), Alcindo Antônio Ferla, Elisabete Berteli - Deptº Enfermagem/UCS - vini_postali@yahoo.com.br

A atenção básica é o componente do sistema de saúde apresentado como responsável pela inversão do modelo tecnoassistencial biomédico hegemonic. A pesquisa “Estudos Multicêntricos Integradores sobre Tecnologias Avaliativas de Integralidade em Saúde na Atenção Básica” da UCS compõe uma rede que abrange todas as regiões do país. O objetivo da pesquisa é analisar e avaliar práticas de integralidade na atenção básica, em busca de evidências para a produção de tecnologias avaliativas capazes de induzir a reorganização da gestão e da atenção voltadas para o Sistema Único de Saúde. A coleta de dados inclui bases secundárias, entrevistas e grupos focais com usuários do sistema de saúde, trabalhadores e gestores. Os dados, ainda preliminares, estão sendo analisados em quatro eixos: a situação do sistema de saúde, a gestão e a organização dos serviços, conhecimentos e práticas dos trabalhadores e a organização de linhas de cuidado. Em relação ao primeiro eixo, os dados descrevem o sistema municipal de saúde de Caxias do Sul como polo regional, com alta concentração de serviços e atendimentos, em particular na média e alta complexidade assistencial. Em relação ao segundo eixo, os principais achados até o presente momento apontam: existência de mecanismos de participação dos trabalhadores, mais efetivos em instâncias de representação do que com participação direta; utilização ainda incipiente da educação permanente em saúde para fortalecer a gestão e a atenção na saúde; efeitos positivos de atividades de ensino de alunos da graduação nas unidades básicas de saúde; pequena utilização de informações em saúde no cotidiano dos serviços; existência, embora tênue, de mecanismos com participação de atores do controle social na avaliação da atenção básica. Em relação ao terceiro eixo, os achados indicam que: o acolhimento está sendo implementado na atenção básica, com algumas insuficiências relevantes a serem superadas; ruídos nos processos de trabalho evidenciam falhas na gestão cotidiana das equipes; a capacidade de vínculo e responsabilização ainda está localizada em algumas unidades; embora com avanços, persistem lacunas em relação à resolutividade em diversos fluxos assistenciais. Em relação às linhas de cuidado, há evidências de inovação relevantes na linha de cuidado aos portadores de sofrimento psíquico. Além daquelas relativas a cada eixo, outra conclusão possível até o momento aponta a utilidade do conhecimento para a tomada de decisão na gestão do sistema de saúde.

Palavras-chave: integralidade em saúde, atenção básica, avaliação em saúde

Apoio: UCS